

PROJETO DE ENSINO: OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS

Emily Kerolayne Miranda Ferreira¹; Aline Alves Arruda²; Isabel Martins Reis³; Manuella Felicíssimo⁴; Sandra Cristina de Medeiros⁵.

1 Bolsista (CNPq, FAPEMIG ou IFMG), Engenharia de controle e automação, IFMG Campus Betim, Betim - MG; emilykmf1321@gmail.com

2 Pesquisadora do IFMG, Campus Betim; aline.arruda@ifmg.edu.br

3 Pesquisadora do IFMG, Campus Betim; isabel.reis@ifmg.edu.br

4 Pesquisadora do IFMG, Campus Betim; manuella.felicissimo@ifmg.edu.br

5 Pesquisadora do IFMG, Campus Betim; sandra.medeiros@ifmg.edu.br

RESUMO O projeto “Oficina de textos argumentativos” tem como objetivo oferecer aos alunos do IFMG/Betim um curso focado na produção de textos dissertativo-argumentativos. A princípio, as atividades contemplariam a leitura e escrita de diferentes gêneros textuais, porém, para atender à demanda dos alunos, focou-se na produção da redação para o vestibular. As aulas são ofertadas periodicamente, tanto na modalidade presencial, quanto à distância (AVA), procurando sempre privilegiar os processos de escrita e também de reescrita. O curso foi oferecido no primeiro semestre para 30 alunos; as vagas foram sorteadas, uma vez que não havia a possibilidade oferecer para todos os discentes da instituição, sob o risco de inviabilizar o acompanhamento mais de perto das produções. Nos encontros presenciais foram trabalhados aspectos como: tipologia textual, estratégias argumentativas, estratégias de coesão textual, gramática aplicada ao texto, etc. Através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, eram disponibilizadas as propostas de produção, juntamente com uma série de textos motivadores, a fim de “incrementar” os conhecimentos de mundo dos participantes acerca dos temas trabalhados. As redações eram, então, corrigidas e, uma vez devolvidas, reescritas e entregues via AVA. Esse último processo é de fundamental importância para que o aluno aperfeiçoe a produção escrita. O trabalho do primeiro semestre já foi concluído e uma nova turma será formada no segundo semestre, a partir de agosto. Até o momento, os resultados alcançados foram satisfatórios: houve um bom engajamento dos participantes, ou seja, não ocorreram desistências significativas ao longo do curso; foi observada uma melhora significativa nos textos produzidos, especialmente nas reescritas; por fim, os alunos declaram-se mais confiantes para produzir o texto nos moldes do ENEM.

INTRODUÇÃO

A produção de textos escritos é imprescindível para a vida profissional, pessoal, ou acadêmica de qualquer sujeito. Trata-se de uma habilidade que deve ser desenvolvida ao longo de toda a trajetória escolar, por meio de estratégias diversificadas, que englobem as dimensões intra e intertextuais. Nesse sentido, o ensino da escrita requer tempo, por ser uma atividade didático-pedagógica processual. Em função do elevado número de alunos, bem como da sobrecarga curricular, essa prática tem sido pouco privilegiada no cotidiano das aulas de Língua Portuguesa deste campus. Almejando sanar – ainda que não na sua totalidade – esse problema, este trabalho propõe a oferta de uma oficina de leitura e produção de texto dissertativo-argumentativo. O objetivo principal foi criar um espaço que contemple a atividade de escrita, a qual é medida e orientada pela equipe que integra a presente proposta de ensino. Além dos encontros presenciais, a oficina também acontece por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual “(...) consiste em sistemas que utilizam protocolo de rede para comunicação e realização das atividades. (...)”. (Veloso, p. 81).

Além de ser uma ferramenta que permite o gerenciamento de disciplinas, cursos, oficinas, etc., destaca-se ainda que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação viabiliza o letramento digital, instrumentalizando do aluno para saber usar com competência e autonomia as tecnologias digitais.

O ensino de Língua Portuguesa tem como principal objetivo o desenvolvimento da competência linguístico-discursiva, a fim de que o/a estudante possa ser capaz de fazer uso da língua-linguagem em diferentes situações de comunicação, adequando-se às especificidades de cada contrato comunicativo. Por essa razão, o texto – seja ele verbal ou não verbal, utilitário ou estético – é tomado como objeto de ensino, de modo que o/a discente tenha a oportunidade de ler e produzir diferentes gêneros e tipos textuais ao longo da vida escolar.

A prática de escrita constitui-se como um trabalho didático-metodológico bastante complexo, pois essa atividade passa por diversas etapas. Em função do acúmulo de tarefas docentes e de um currículo extenso, cujos conteúdos ainda se encontram pouco articulados, a produção de textos escritos tem tido pouco espaço no cotidiano de sala de aula. Essa realidade, de modo inevitável, resulta em um ensino de língua deficiente no que tange à produção textual.

Particularmente no que se refere ao texto dissertativo-argumentativo, importa destacar a sua relevância. É uma atividade de produção que

(...) pressupõe sempre uma atividade dialógica, na qual o produtor precisará lançar mão das melhores estratégias para dizer o que tem a dizer, podemos, de igual modo supor que o emprego dos critérios de textualização implicará, em termos de textos argumentativos escritos, uma boa organização textual com vistas à ação de interação. (CAMPOS, 2012, p.)

Como se pode pressupor a partir do que fora exposto, produzir um texto dissertativo-argumentativo requer habilidades e competências bastante complexas, tais como: saber selecionar, relacionar e organizar informações, utilizar estratégias argumentativas concernentes à proposta, fazer uso de conectivos de modo a garantir a coesão do texto, selecionar o vocabulário de acordo com a intenção comunicativa, etc. Para que essas competências e habilidades sejam trabalhadas, é importante que o planejamento de ensino cerque cada uma as etapas do processo de produção textual. Melhor dito, importa que o aluno faça atividades que contemplem a retextualização, a revisão e a reescrita, por exemplo. Processo que demanda tempo e diálogo permanente entre aluno e professor.

Essa tipologia textual abrange vários gêneros da contemporaneidade, motivo pelo qual é requisitado em muitos processos seletivos, bem como no mundo do trabalho. Desse modo, esse tipo de texto não pode ser objeto de estudo esporádico, muito pelo contrário, é preciso que ele seja presença contínua no currículo para que o estudante o pratique no decorrer de sua vida acadêmica. Assim, este projeto constitui-se como a oportunidade de dar um salto qualitativo nesse sentido, uma vez que ele contemplará a produção orientada de textos dissertativo-argumentativos, tipo textual cada vez mais exigido pela sociedade e tão necessário ao exercício do pensamento reflexivo e da cidadania. Além disso, tendo em vista a utilização do AVA, como uma das ferramentas didático-metodológicas adotadas para o desenvolvimento da oficina, os alunos participantes estão tendo a oportunidade de desenvolver a capacidade argumentativa em diferentes ambientes on-line; eles aprendem a pesquisar, a escrever e a editar de forma colaborativa. No próximo curso, haverá ainda a participação em fóruns de discussões, com a finalidade de estimular o debate e o diálogo entre os participantes. Enfim, a produção de textos mediada por uma Tecnologia de Informação e Comunicação tem o potencial de permitir que o sujeito se aproprie de recursos tecnológicos que são imprescindíveis nas diferentes esferas da vida social.

METODOLOGIA

A oficina trabalhou a leitura e a produção de textos dissertativo-argumentativos. Foi privilegiada a modalidade escrita de uso da língua, com foco na redação de vestibular. O curso foi oferecido presencialmente e também por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa ferramenta viabilizou a oferta de materiais e permitiu a avaliação e o envio de textos dos participantes.

Etapas de trabalho

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação do curso; ✓ Definição dos conceitos de texto, gênero e tipo textual; ✓ Apresentação dos critérios de avaliação do ENEM; ✓ Envio da proposta 1 ✓ Escrita da proposta 1 ✓ Reescrita da proposta 1 ✓ Avaliação de textos de acordo com os critérios do ENEM ✓ Estratégias de coesão textual; | <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estratégias argumentativas e tipos de argumentos; ✓ Envio da proposta 2 ✓ Escrita da proposta 2 ✓ Reescrita da proposta 2 ✓ Encontro presencial para comentar a redação corrigida ✓ Envio da proposta 3 ✓ Escrita da proposta 3 ✓ Reescrita da proposta 3 ✓ Encontro presencial para comentar a redação corrigida. |
|---|--|

Abaixo segue uma imagem da apresentação da atividade no AVA.

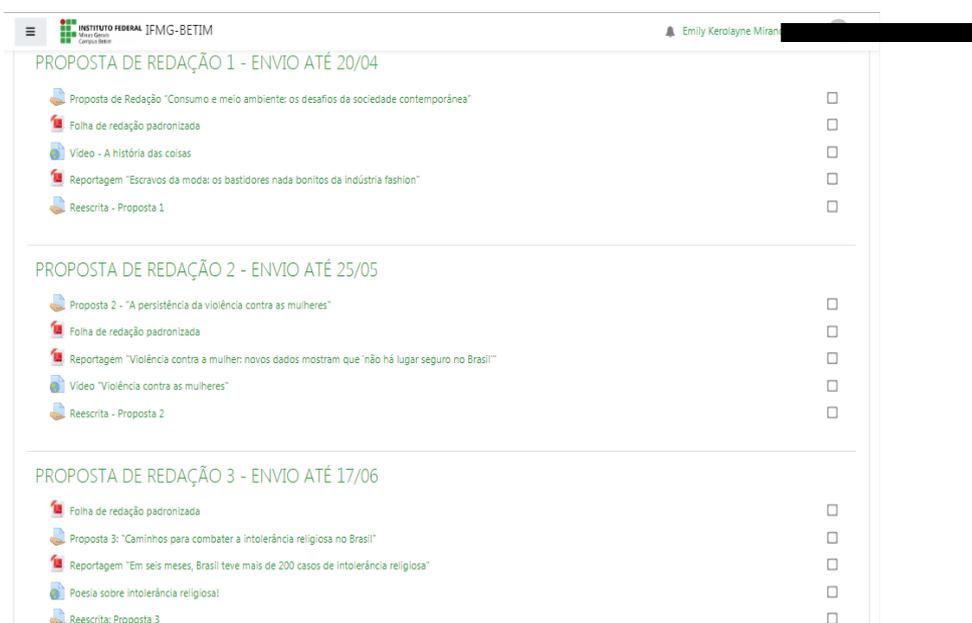


Imagem2: <http://ava.betim.ifmg.edu.br/course/view.php?id=242> Acesso em: 29/06/2019

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme os gráficos abaixo permitem observar, houve um bom aproveitamento das aulas e das atividades oferecidas pela oficina. Dos 30 participantes, nas primeira e segunda propostas,

foram enviados 21 e 20 redações, respectivamente. Além disso, notou-se uma melhora significativa nos textos produzidos, especialmente nas reescritas. Posteriormente, serão ofertados questionários para que os alunos avaliem a oficina.

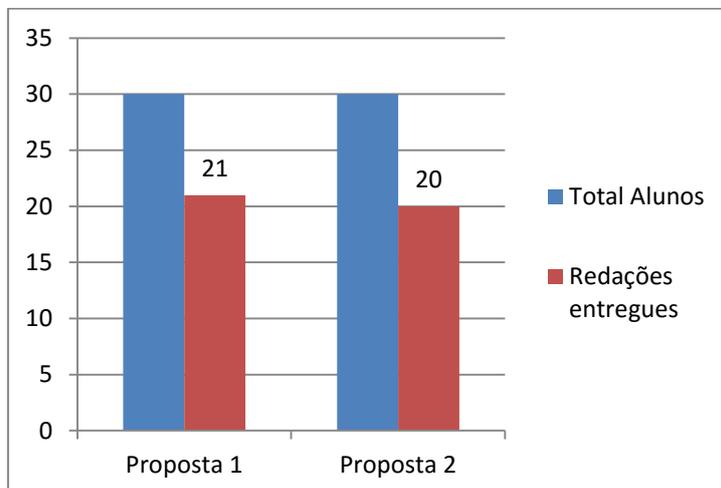


Gráfico1: Entrega das redações proposta 1 e proposta 2

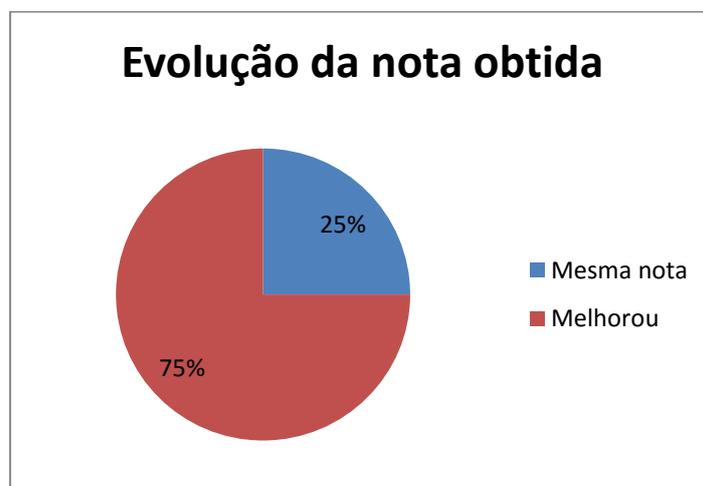


Gráfico2: Evolução da nota da reescrita em relação à primeira produção

CONCLUSÕES

O trabalho até o momento cumpre seu objetivo principal, que é o de desenvolver as competências e as habilidades dos alunos no que diz respeito à produção de textos argumentativos. A partir dos resultados obtidos, é possível perceber que a maioria dos alunos engajou-se na proposta e teve melhoras significativas em suas produções ao longo do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Albaneide de Souza. **A produção escrita de textos argumentativos: reflexões sobre prática docente e aprendizagem de alunos.** 2012.

VELOSO, Karla. **Ambiente Virtual de Aprendizagem.** In: RIBEIRO, Ana Elisa; NOVAIS, Ana Elisa Costa. Letramento digital em 15 cliques. Belo Horizonte: RHJ, 2012, p. 80-87.